

PERSPECTIVAS IDENTITÁRIAS NA SAÚDE E EDUCAÇÃO¹

Maria Eduarda Silva Siqueira da Luz², Antonio Guilherme Martins³, Francisco Jander de Sousa Nogueira⁴

¹ Pesquisa acadêmica desenvolvida no Grupo de Estudo em Antropologia, Sexualidade e Saúde da Universidade Federal Delta do Parnaíba

² Aluna do Curso de Graduação em Psicologia da UDFPar, bolsista PIBIC/UDFPar, mariaessluz@outlook.com - Teresina/PI/ Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Psicologia da UDFPar,, bolsista PIBEX/UDFPar, guilhermepsi@ufpi.edu.br - Varjota/CE/Brasil

⁴ Professor Orientador, Doutor em Sociologia, Curso de Medicina (UFDPar), jander.sociosaude@gmail.com - Parnaíba/PI/Brasil

Introdução: Os conceitos de gênero e sexualidade foram construídos através dos valores históricos, sociais e culturais, perpassando as relações das gerações, tornando-se dimensões organizadoras das relações sociais, o que corrobora para a existência de desigualdades, transformada pelas mais variadas culturas e sociedades. Diante da complexidade que esse tema remete, é complicado discutir sobre tal assunto, que já possui conceitos sociais, morais e religiosos pré-estabelecidos, sem ir de encontro a esses, assim, limitando a forma de como esse seria trabalhado dentro do campo educacional e da saúde. **Objetivo:** Expor sobre os desafios e potencialidades da abordagem de questões de gênero e sexualidade no tangente saúde e educação no contexto atual. A proposta consistiu em uma revisão integrativa da literatura acerca dos estudos da implantação do debate de gênero e sexualidade, no tangente saúde e educação no contexto atual. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento da literatura no dia 05 de abril de 2020, buscando publicações indexadas nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Nacional de Saúde), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com os descritores: Gênero e Sexualidade; Gênero e Saúde. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos documentos foram: livros, teses, artigos e outros tipos de publicações que trabalhassem o tema, publicados entre os anos de 2009 e 2019, listados nas bases de dados referenciados, a partir disso foram selecionados 11 artigos para a análise, dos quais foram extraídos os conceitos abordados de interesse dos pesquisadores. **Resultados:** A amostra final desta pesquisa foi constituída de 19 textos, sendo, destes, 11 artigos científicos, 7 documentos governamentais e 1 artigo descritivo não listado, em que, a partir das evidências científicas encontradas, destacou-se três temáticas para a discussão: saúde e gênero: inserção do sus e políticas públicas; educação e saúde; as implicações de gênero na educação. Isso porque, a dimensão de gênero tem-se inserido nas políticas públicas setor de diversas maneiras, sobretudo, durante esses últimos anos da incorporação do Sistema único de Saúde, marcando o reconhecimento dos efeitos da discriminação e do preconceito no processo de saúde-doença da população. Ademais, através da análise e leitura dos textos pode-se destacar

a imensa importância de inserir no contexto escolar práticas educacionais que além de promover saúde possam passar por assuntos como sexualidade e gênero, já que esse ambiente é onde jovens e adolescentes constroem seus vínculos sócio afetivos, além de ser uma instituição social responsável por propagar e difundir conhecimentos. Logo, pode-se reconhecer a escola como um terreno mais propício para a construção do desenvolvimento de diálogos e acúmulos sobre gênero, ao passo que a mesma apresenta caráter de formação, em que o indivíduo transita em vários momentos da vida. **Conclusão:** Notou-se que, os desafios do debate de gênero e sexualidade ainda se caracterizam como um empecilho e deixa perceptível que há uma necessidade do debate de gênero dentro das instituições de ensino, o que se caracteriza como importante fator para o enfrentamento das desigualdades, corroborando para o desenvolvimento de potencialidades significativas na introdução desse discurso na sociedade.

Palavras-Chave: análise de gênero; ética de gênero; aprendizagem.